



Orgão Oficial da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil

Ano XXXV Vitória, maio de 2023 Nº 132



XX ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA IPU

20 a 23 de julho de 2023 Rio de Janeiro

p. 3

Conheça os candidatos/as ao CC-IPU р. 5

Pastoral:

Espírito Santo: Deus sempre conosco

p. 8

Vida Comunitária:

Notícias de Igrejas e Presbitérios p. 14

Relato: Assembleia do Conselho Mundial de Igrejas

EDITORIAL

Apresentamos à IPU a edição nº 132 do Traço de União, o primeiro de 2023, ano em que este periódico completa 35 anos servindo à nossa igreja.

Para essa edição, temos as notícias do Conselho Coordenador, com destaque para a Assembleia Geral da IPU que será realizada entre os dias 20 e 23 de julho no Rio de Janeiro, bem como uma breve apresentação dos candidatos e das candidatas ao Conselho Coordenador do próximo triênio.

A nossa tradicional coluna Vida Comunitária traz as principais notícias dos presbitérios e igrejas locais, destaque para aniversário de dois corais.

Esta edição conta ainda com a pastoral "Espírito Santo: Deus sempre conosco"; uma matéria sobre a inclusão do Rev. Jaime Wright no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria; um texto teológico sobre a doutrina predestinação; e dois relatos: um sobre o Encontro de Pastores e Pastoras da IPU e outro sobre a Assembleia do CMI.

Leia e compartilhe!

TRAÇO DE UNIÃO 🖺

EXPEDIENTE

Edição e Diagramação: Guilherme de Freitas Silva

Secretaria de Comunicação:

Guilherme de Freitas Silva Davi Teixeira de Melo Anderson Schott Alves Ferreira Felipe Cavalcante da Costa

Notícias dos Presbitérios

PCRJ - Rev. Balnires Júnior PJDI - Rev. Francisco Leite PVTR - Presb^a Edumar Ramos PSPL - Rev. Marcelo Leandro

Logomarca e arte da capa: Davi Teixeira de Melo

ipu.org.br

NOTÍCIAS DO CC-IPU

DECISÕES APROVADAS PELO CC-IPU

Desde a publicação do último número do Traço de União, o Conselho Coordenador da IPU se reuniu 15 vezes, totalizando agora 86 reuniões no triênio. Temos aqui um resumo das principais aprovadas no período:

- □ ECUMENISMO: Nomeou, a CONIC, pedido do OS representantes da IPU em duas comissões do Conselho: Sustentabilidade Financeira Presb. Leni Constância (PVTR) e Rev. Jorge Diniz (PEB); Novos Membros - Rev. Francisco Leite (PJDI) e Rev. Claudio Rebouças (PSVD).
- ☐ SITE: o Conselho Coordenador aprovou a Proposta da Secretaria de Comunicação para reformular e o site da modernizar (ipu.org.br). O novo site já está no ar e continua sendo aperfeiçoado.
- ☐ ENCONTRO DE PASTORES: Sob a coordenação da Secretaria de Apoio Pastoral, a IPU promoveu o Encontro Nacional de Pastores e Horizonte, em novembro de 2022. O tema foi DESAFIOS PASTORAIS EM TEMPO DE CRISE.
- ☐ PÓS-GRADUAÇÃO: Sob coordenação do pastores Rev. Reinaldo Olécio e Rev. Francisco Leite e em parceria com a Faculdade Unida de Vitória, a IPU lançou um Curso de Pós Graduação para pastores e líderes, cujo título é: Protestantismo, Teologia, História e Sociedade. O curso funciona no formato EAD e pode ser acessado endereço: https://fuv.edu.br/cursos/protest antismo-historia-e-sociedade/
- ☐ AGENDAS 2023: Pela terceira vez, a IPU adquiriu para todos os pastores, conselheiros, secretários e assessores um exemplar da Agenda da IPIB, que traz informações sobre a nossa igreja. Esse ano, as informações sobre a IPU foram ampliadas e além da relação de igrejas e pastores, a agenda traz

diversas informações sobre estrutura administrativa da IPU, além da inclusão de alguns itens no calendário eclesiástico que foram propostos por nós.

- □ ASSEMBLEIA DO CMI: A IPU participou de maneira significativa Assembleia do Conselho Mundial de Igrejas, realizada em Karlsruhe, na Alemanha, no mês de setembro. Nossa delegação foi a seguinte: Rev. José Roberto Cavalcante, Presb. Raíssa Brasil, Rev. Francisco Leite, Rev. Wertson Brasil e Rev. Cacilene Nobre. A IPU participou ativamente da reunião tendo propostas suas aprovadas em plenário, montando um stand que funcionou durante toda a reunião no pavilhão de exposições, e, principalmente, realizando uma oficina que teve como objetivo apresentar e compartilhar o Projeto da Turma da IPUzinha. Após o fim da Assembleia a delegação da IPU foi a Portugal e visitou a Igreja Evangélica Presbiteriana, nossa parceira há seis anos.
- Pastoras da IPU, realizado em Belo REPRESENTAÇÕES: O Presb. Warley França (PCRJ) e a Jovem Luliane (PSVD) representaram a IPU na visita da Comissão Interreligiosa ao CEMADEM e ao INPE, em São José dos Campos (agosto/2022). O Rev. Marcelo Leandro, Moderador do PSPL, representou a IPU na Assembleia Geral da IPIB. O Rev. José Amorim Ir, representou a IPU na reunião virtual do FEACT 30/novembro/22). O Rev. Wilson Lords, Vice Moderador da IPU, representou a IPU na Assembleia da IECLB (novembro/2022). A delegação da IPU na próxima Assembleia da CESE (13 e 14 de junho/ 23) será: Rev. Claudio Rebouças, Presb. Jussiana dos Santos e Rev. José Amorim Jr. (todos do PSVD). A delegação da IPU na Assembleia do CONIC (14 a 17 de junho/23) será Rev. José Roberto (PCRJ), Lucas Colucio (PSPL) e Presb. Edneia Oliveira (PVTR). O Rev. Junior foi também indicado para representar a IPU na

NOTÍCIAS DO CC-IPU

Assembleia Geral da IEPP - Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal, convocada para o final de maio.

- ☐ VERBAS SOLIDÁRIAS: O Conselho aprovou integral ou parcialmente a liberação de verbas para todos os pedidos de pastores, igrejas e presbitérios que foram recebidos neste período. Os valores saíram dos Fundos Solidários formados. principalmente, a partir das verbas enviadas anualmente pela Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos (PCUSA). Assim foi possível ajudar Projetos Sociais de membros do PCNES e PSPL. Igrejas do PEB, PSVD, PVTR, PCRJ e do PSPL. Pastores do PCNES, PSPL e PCRJ. Projetos de expansão missionária do PSVD. Bolsa de Estudos para membros do PCRJ e PSPL. Formação Teológica de Estudantes do PJDI e PSPL. Um relatório completo das verbas liberadas no triênio será divulgado pelo CCIPU em seu relatório final na Assembleia de julho, no Rio de Janeiro.
- □ ELEIÇÃO DO CONSELHO COORDENADOR: O Conselho recebeu o pedido de registros de seis candidaturas para a eleição da próxima liderança nacional da IPU. Foram deferidas, por ordem de chegada, as candidaturas dos seguintes presbitérios: PJDI (Rev. Francisco Leite); PCRJ (Presb. Priscila Novaes); PEB (Presb. Cristiane Monteiro); PSVD (Rev. Claudio Rebouças); e, PVTR (Rev. Cleverson Correa). A candidatura do Presbitério de São Paulo foi indeferida por falta da documentação exigida

pelo estatuto da IPU. O Presbitério Rio Novo e o Presbitério Centro Norte do Espírito Santo, pela segunda vez, não apresentaram nenhum nome.



□ ASSEMBLEIA GERAL DA IPU: A Assembleia Geral da IPU acontecerá entre os dias 20 e 23 de julho de 2023, nas dependências da Comunidade Católica Sementes do Verbo na cidade do Rio de Janeiro. Há 3 tipos de acomodação - Suítes, quartos e alojamentos. As suítes serão reservadas para os que primeiro confirmarem suas inscrições. As inscrições podem ser realizadas em: https://www.even3.com.br/assembleia-geral-daipu-326598/

CANDIDATOS/AS AO CC-IPU



Rev. Cláudio Márcio Rebouças da Silva Natural de: Muritiba - BA Idade: 40 anos Formação: Bel. Teologia e Lic. Ciências Sociais Presbitério do Salvador - PSVD Igreja: IPU de Muritiba



Rev. Cleverson Gomes Correa Natural de Vitória - ES Idade: 56 anos Formação: Bel. Teologia e Tecnólogo em Gestão da Produção Indústria Presbitério de Vitória - PVTR Igreja: IPU de Maruípe



Presb^a. Cristiane Correia Monteiro Natural de Rio de Janeiro - RJ Idade: 47 anos Formação: Bel. Ciências Contábeis Presbitério Erasmo Braga - PEB Igreja: IPU de Brasília



Rev. Francisco Benedito Leite Natural de Jundiaí - SP Idade: 35 anos Formação: Bel. Teologia e Bel. Letras Presbitério de Jundiaí - PJDI Igreja: IPU de Jundiaí



Presb^a. Priscila Novaes dos Santos Natural de Rio de Janeiro - RJ Idade: 38 anos Formação: Bel. Ciências Biológicas

Formação: Bel. Ciências Biológicas Presbitério Cidade do Rio de

Janeiro - PCRJ

Igreja: IPU do Jardim América

IN MEMORIAN

PRESB. JOSÉ FERNANDES PACHECO



Com pesar, comunicamos o falecimento do Presb. José Fernandes Pacheco, na manhã do dia 11/05/2023, aos 88 anos. Pacheco, como era conhecido pelos amigos e irmãos de fé, era presbítero emérito da Segunda Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte.

Pacheco é do tempo em que o templo da Segunda Igreja de BH, foi autoritariamente fechado em 1968, episódio relatado no livro *Inquisição* sem Fogueiras no capítulo "Templo com correntes e cadeados".

Foi um dos fundadores da IPU e importante liderança de nossa igreja. Participou ativamente da redação dos nossos *Princípios de Fé Ordem,* tendo sido o autor de vários trechos que foram incluídos no texto que hoje está em vigor.

Rogamos ao Eterno Pai, que com sua maravilhosa graça conforte a todos e todas, em especial, seus familiares.

TEOPOESIA

CONFISSÃO DE FÉ



Resgatamos do Livro de Liturgias da VI Assembleia Geral da IPU, de 1989, uma Afirmação de Fé redigida pelo Presb. Pacheco, que, com maestria, gostava de misturar fé, poesia e consciência social:

Cremos em Deus Pai todo-poderoso e criador cuja obra maravilhosa excede-nos a racionalidade, transcende-nos a percepção, escapa-nos à sensibilidade.

Cremos em Deus Senhor da Vida e da história, cujos desígnios se cumprem no Kairós.

Cremos em Jesus Cristo, revelação plena de Deus, que verteu na cruz o sangue mesclado de todos os sangues em nome da libertação.

Cremos em Jesus Cristo que ressuscitou dos mortos e subiu aos céus donde há de ouvir o gemido cavo de todas as dores, das olarias do Egito aos quilombos de Jabaquara, dos famintos da Etiópia aos mutilados da Nicarágua, dos mutilados de todas as guerras, dos oprimidos de todas Áfricas.

Cremos no Espírito Santo Consolador, essencial e presente como o ar que respira.

Cremos na Igreja, Santa, Universal e Anônima que se alberga na esperança por se reconhecer incompleta, que se alenta de fé e se nutre de amor.

Cremos na Igreja imitadora de Cristo, que se faz serva para que não haja cativos.

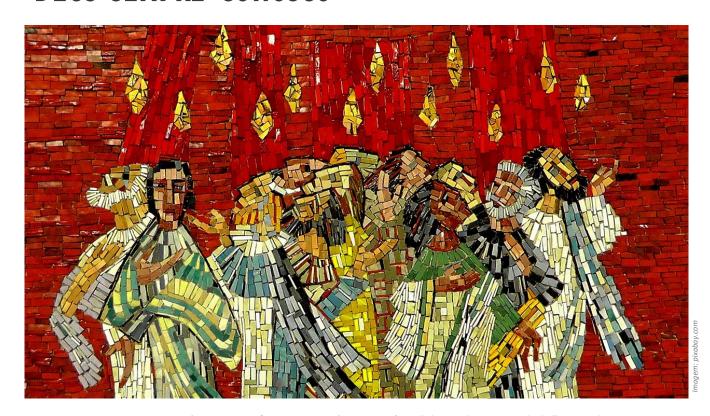
Cremos na suficiência do sacrifício de Cristo para remissão de todos os pecados.

Cremos na inutilidades de todas as opressões, na precariedade de todas as mentiras e na derrota dos projetos de natureza maligna.

Cremos na ressurreição e na eternidade da vida que há de ressurgir em cantos por todos os cantos da alegria.

Amém e amém.

ESPÍRITO SANTO: DEUS SEMPRE CONOSCO



Que o coração de vocês não fique angustiado

(...

— Se vocês me amam, guardarão os meus mandamentos. E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Consolador, a fim de que esteja com vocês para sempre:

1

Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse ensinará a vocês todas as coisas e fará com que se lembrem de tudo o que eu lhes disse.

(João 14.1a,15-16, 26, NAA)

Não é difícil imaginar o semblante dos discípulos durante o discurso de despedida de Jesus (capítulos 13-17 de João). A noite começa com o mestre lavando os pés dos seus discípulos em uma completa inversão de valores, algo inesperado (Jo 13.5); depois Ele anuncia que seria traído (Jo 13.21) e fala em seguida que está indo para o Pai (Jo 14.12).

Quanta informação! Certamente havia ali um clima de muita tensão e insegurança, afinal, tudo indicava que era chegada a hora e eles precisariam prosseguir sem o mestre. Mas como prosseguir sem Jesus, sendo que Ele era quem os instruía, os animava e trazia esperança? Impossível!

Mas Jesus tranquiliza os seus discípulos prometendo o envio do *Parakleto* – palavra grega traduzida por Consolador, mas que literalmente significa "chamado para o lado" e também carrega o significado de defensor, ajudador e intercessor. Eugene Peterson em sua *Bíblia A Mensagem*, traduz *Parakleto* por *amigo*, em uma tentativa de sintetizar o papel do Espírito Santo na vida dos seguidores e seguidoras de Jesus. Jesus nos garante que esse amigo estaria para sempre conosco.

Ora, se alguém pensa que com a morte do Jesus histórico, Ele não está mais presente, restando no máximo uma memória, ou uma lembrança de quem ele foi, ou o que ele fez, se engana enormemente. As Escrituras Sagradas nos mostram que a sua morte e ressurreição inauguram uma nova era em que nós podemos desfrutar de uma relação ainda mais próxima com Jesus, por intermédio do Espírito Santo, nosso amigo, que testifica em nós que Cristo está com o Pai, nós estamos em Cristo e Cristo está em nós (Jo 14.20).

No Pentecostes nós celebramos a presença do Espírito Santo, Deus sempre conosco, que nos anima a prosseguirmos na missão, nos traz a memória os ensinamentos de Jesus e nos capacita a seguirmos o mandamento deixado por Cristo: amar.

Rev. Guilherme de Freitas Silva

Coordenador da Secretaria de Comunicação Pastor da IPU de Campo Grande (Cariacica/ES)

REV. JAIME WRIGHT: "HERÓI DA PÁTRIA"



A família Wright recebeu com muita alegria a notícia da inclusão do Rev. Jaime Wright no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei 14.573/2023 no dia 10 de maio de 2023. O Senado aprovou em abril o projeto de lei (PL 405/2019), que foi apresentado pelo ex-deputado Fábio Souza (PSDB - GO) e teve como relator o senador Flávio Arns (PSB-PR).

"Não há dúvida que a homenagem é justa e meritória. Inscrever o nome do pastor Jaime Nelson Wright no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria é um ato nobre de reconhecimento desse corajoso líder religioso que sofreu na própria pele os tormentos da ditadura no Brasil" ressalta Arns. O Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria se encontra no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília.

Ao chegar à IPU, como secretário geral em 1988, Rev. Jaime Wright trazia consigo sua história de luta em defesa dos Direitos Humanos, marcada pela prisão, tortura e morte de seu irmão Paulo Stuart Wright em 1973, em plena ditadura militar. Sem apoio de seus colegas pastores presbiterianos, ele procurou "a voz que clamava no deserto" que era a de D. Paulo Evaristo Arns, arcebispo de São Paulo, conhecido por denunciar as prisões, torturas e mortes provocadas pela repressão militar.

E foi junto com D. Paulo e o rabino Henry Sobel que Rev. Jaime Wright participou em 1975 da Missa em memória a Vladimir Herzog, jornalista judeu assassinado pela ditadura. Surgiu daí uma grande amizade entre o pastor presbiteriano e o cardeal, e o Rev. Jaime foi convidado a trabalhar com D. Paulo, ocupando uma sala anexa à sua na Arquidiocese de São

Paulo. Juntos coordenaram o Projeto "Brasil Nunca Mais", em plena ditadura, um relato completo sobre a tortura de prisioneiros políticos durante o regime militar, com base em 707 processos oficiais, obtendo uma listagem de 1.843 casos de tortura, tipos de torturas, nomes e codinomes de torturadores. Publicado em 1985, o livro "Brasil Nunca Mais", que é um resumo dos doze volumes do Projeto, ficou listado por 91 semanas seguidas como livro de não-ficção mais vendido no Brasil. Considero que foi sua contribuição para o início do processo de democratização do país.

Escrever este texto para o "Traço de União" ressuscita em mim, como sua filha caçula que o acompanhou em sua mudança para Vitória em 1988, muitas lembranças. Como missionário que ainda era, foi cedido à IPU para ser seu Secretário Geral, eximindo-a de despesas contratuais. Rev. Jaime foi quem idealizou o "Traço de União", jornalista que era, vislumbrou a importância de ter uma publicação oficial da IPU para estimular a comunicação com suas comunidades. A máquina de escrever elétrica era seu instrumento de trabalho num época pré-digital, pré-celular, préglobalização. As copiadoras e gráficas eram suas parceiras neste trabalho, sem mencionar os correios.

Assim todos nós, sua família imediata, seus amigos de caminhada ecumênica e de defesa dos Direitos Humanos, a IPU, queremos, como diz a Bíblia, "Trazer à memória o que pode dar esperança" (Lm. 3:21).

Presb^a **Anita Sue Wright Torres** *Moderadora do Presbitério de Vitória*

35 ANOS DO TRAÇO DE UNIÃO



No último dia 21 de abril, o *Traço de União* completou 35 anos de serviço à Igreja Presbiteriana Unida do Brasil (IPU), promovendo a integração de todo o arraial IPUense através da informação e debate de ideias.

Foi no dia 21 de abril de 1988 que o então secretário geral da IPU, Rev. Jaime Wright, idealizador do *Traço de União*, publicou a primeira edição do periódico, que viria a se tornar o informativo oficial da nossa igreja.

A IPU já tivera antes três periódicos. O *Jornal da FENIP* foi o primeiro, editado entre 1979 e 1983, quando foi substituído pelo *Imprensa Evangélica*.

O Rev. Domício Mattos havia registrado o jornal *Imprensa Evangélica* (que carregava o mesmo nome do jornal fundado por Ashbel Green Simonton) por ocasião das comemorações do centenário do presbiterianismo no Brasil, em 1959, e fê-lo circular naquele ano. Ao ingressar na IPU, em 1983, o Rev. Domício ofereceu o *Imprensa Evangélica* para ser o jornal oficial da Igreja, o que foi aprovado na III Assembleia Geral – a mesma que decidiu a alteração do nome da FENIP para Igreja Presbiteriana Unida do Brasil. O *Imprensa Evangélica* foi o jornal oficial da IPU por cinco anos e depois prosseguiu como jornal independente.

Concomitantemente ao período em que *o Jornal da FENIP* e o *Imprensa Evangélica* circularam, foi editado também um *Boletim Informativo* que era destinado à circulação interna, com informações das Igrejas e presbitérios, mas sem uma publicação regular: era editado conforme a necessidade.

Quando o Rev. Jaime Wright foi eleito secretáriogeral da IPU, ele passou a editar este boletim informativo, de forma regular, sob o nome *traço-de-união*. Nesse período, a comunicação da nossa igreja estava em crise, e o jornal *Imprensa Evangélica* já não atendia plenamente aos interesses da Igreja.

Na VI Assembleia Geral da IPU, ocorrida em julho de 1989, foi aprovada a continuação do *Traço de União* como órgão do Conselho Coordenador e a criação de um novo jornal oficial da IPU com um nome a ser definido por consulta às regiões e o futuro diretor-responsável escolhido através de uma lista tríplice.

A criação de um novo jornal não se efetivou e o *Traço de União* foi se consolidando através da regularidade de suas publicações – com a frequência praticamente mensal nos primeiros anos. O número de páginas aumentou (de 4 para 10, e depois 16 páginas), e este que inicialmente era um mero boletim informativo, passou a republicar notícias relevantes e trazer artigos inéditos, tornando-se de fato o jornal da IPU.

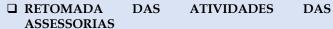
Em 1993, o *Traço de União*, que era editado sob responsabilidade do Rev. Jaime, passou a ser de responsabilidade de um Conselho Editorial nomeado pelo Conselho Coordenador da IPU ou sob responsabilidade do Secretário do Conselho, como no período entre 2008 e 2011, quando o atual moderador, Rev. José Roberto, foi responsável pela edição. Atualmente, é editado sob coordenação da Secretaria de Comunicação da IPU e passou a ter uma edição virtual publicada no site oficial da Igreja.

Glórias a Deus pelo *Traço de União*, e que venham mais muitos anos!

NOTÍCIAS DE PRESBITÉRIOS E IGREJAS LOCAIS

PRESBITÉRIO CIDADE DO RJ - PCRJ

□ CULTO DE GRATIDÃO PELOS 44 ANOS DA IPU e 40 ANOS DO PCRJ: No dia 17 de setembro, na Igreja Presbiteriana Unida do Parque Acari, o PCRJ esteve reunido para agradecer ao nosso maravilhoso e bom Deus pelos 44 anos de fundação da nossa denominação e os 40 anos de organização eclesiástica do nosso concílio regional. Foi um momento precioso de recordação das lutas, desafios e vitórias que o Senhor nos concedeu ao longo dessas quatro décadas. Deus seja louvado!



 Adolescentes: Depois de dois anos os adolescentes voltaram a realizar o passeio cultural, desta vez no centro da cidade do Rio. Foi uma manhã agradável de conhecimento, lazer e comunhão.



- Infância: No dia 15 de outubro, a tarde foi reservada para as crianças com uma programação pra lá de especial nas dependências da Igreja Presbiteriana Unida de Acari. A tradicional "Festa das Crianças" teve muita diversão, brincadeiras, louvores e história bíblica para os nossos pequeninos.
- Homens: Os homens se reuniram para um churrasco e momento de comunhão no início de dezembro. Juntos assistiram o jogo Brasil x Camarões pela Copa do Mundo e tiveram um tempo especial de congraçamento.
- ☐ REUNIÕES EXTRAORDINÁRIA E REGULAR: O Presbitério Cidade do Rio de Janeiro realizou três importantes reuniões desde dezembro. A 1ª delas, Extraordinária, para votar parecer da Comissão de Assuntos Ministeriais, acerca de processo visando ordenação ao Ministério Pastoral. O 2º encontro foi a XLI Reunião Regular, realizada no dia 04/03/2023 que, dentre outros assuntos, elegeu a nova Junta



Executiva para o período de 1º de abril de 2023 à 31 de março de 2024, que ficou assim constituída: Moderador: Presb. Wilson Tadeu de Carvalho Eccard; Vice-moderadora: Revª. Joelma Ferreira dos Santos; Secretário Geral: Rev. José Roberto da Silva Cavalcante; Secretária de Atas: Presbª. Neiva Grativol Cavalcante e Tesoureira: Presbª. Priscila Novaes dos Santos. A 3ª reunião, também Extraordinária, aprovou o Plano de Trabalho da nova diretoria.

☐ ORDENAÇÃO AO MINISTÉRIO DA PALAVRA E DOS SACRAMENTOS: No dia 15 de abril, o Presbitério Cidade do Rio de Janeiro esteve reunido no templo da Igreja Presbiteriana Unida de Jardim América, para cumprir determinação de sua XLI Reunião Regular e proceder a ordenação do irmão José Luiz Martins Carvalho ao Ministério da Palavra e dos Sacramentos. A liturgia foi conduzida pelo moderador do CC-IPU, Rev. José Roberto da Silva Cavalcante, enquanto o moderador do PCRJ, Presb. Wilson Tadeu de Carvalho Eccard, proferiu o sermão oficial. A parênese ao novo ministro ficou sob responsabilidade do Rev. Rodrigo da Silva Coelho, pastor da Igreja Presbiteriana da Praia de Botafogo. O Rev. Balnires França dos Santos, pastor da Igreja Presbiteriana Unida do Parque Acari, expôs a parênese à Igreja. Nossa oração é para que o Senhor "alenta-lhe a esperança, aumenta nele a fé. Na lida, não permitas que lhe vacile o pé. E cada vez mais forte, mais cheio de fervor, a todos manifeste a graça do Senhor. Amém." (Hino 208 - HE).



PRESBITÉRIO DE JUNDIAÍ - PJDI

□ JUBILAÇÃO DO REV. PAULO ROBERTO PEDROZO ROCHA E LICENCIATURA DO SEM. AILTON DURÃES: No dia 04 de fevereiro de 2023, às 18h00m, na IPU de Jundiaí, o Presbitério de Jundiaí (PJDI) realizou um culto festivo no qual o Rev. Paulo Roberto Pedrozo Rocha foi jubilado e o Sem. Ailton Vasconcelos Durães foi licenciado ao ministério da Palavra.



□ COLAÇÃO DE GRAU DO AILTON E DO CLAUDINEI: No dia 11 de março de 2023, a partir das 19h00m, na Catedral Evangélica de São Paulo (IPI), foi realizada a Celebração de Ação de Graças e Colação de Grau dos estudantes da Faculdade de Teologia da Igreja Presbiteriana Independente (FATIPI). Nessa ocasião, Ailton Vasconcelos Durães, da IPU de Jundiaí (PJDI), e Claudinei Leite, da Igreja Jardim das Oliveiras Presbiteriana receberam a colação de grau. Após três anos de estudos, esforço e dedicação na FATIPI, finalmente conquistaram o título de Bacharel em Teologia. Deus abençoe o ministério de nossos irmãos.



☐ EVANGELIZAÇÃO INFANTIL NAS IGREJAS DO PJDI: Com apoio financeiro do CC-IPU, ao longo dos últimos meses as quatro igrejas do PJDI (Atibaia, Indaiatuba, Jardim California e Jundiaí) realizaram atividades de evangelização infantil nas quais distribuíram kits com brindes às crianças e

contaram com o trabalho de evangelistas especializados em se comunicar com o público infantil.



☐ 45 ANOS DA IPU JARDIM CALIFORNIA: No dia 30 de abril de 2023 às 17h00m, a IPU Jardim California celebrou seu 45º aniversário. Antes do culto, os eclesianos e amigos da igreja almoçaram juntos e se confraternizaram, tendo visitado o Parque Ecológico de Indaiatuba. O culto realizado para celebrar essa ocasião contou com a presença dos corais Mensageiro da Paz e Canto En Canto, da Igreja da Paz (IECLB), com a participação do pároco da igreja católica romana do bairro e com amigos e amigas de outras igrejas do PJDI. O moderador do PJDI, Rev. Francisco Leite foi o pregador. Parabenizamos a Reva. Maria Aparecida de Andrade Almeida e os presbíteros Isaque Morais e Jefferson Gomes e as presbíteras Silvia de Godoy e Viviane Morais da IPU Jardim California pela organização e realização dessa celebração festiva tão marcante.



□ ANIVERSÁRIO DA IPU DE JUNDIAÍ: No dia 26 de março de 2023, às 10h00m, foi celebrado o aniversário de 55 anos da IPU de Jundiaí. O culto teve como preletor o Rev. Gerson Correa de Lacerda, Secretário Geral da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.

PRESBITÉRIO DE VITÓRIA - PVTR

- □ AÇÃO DE GRAÇAS PELO HOSPITAL EVANGÉLICO: No dia 06 de outubro de 2022, foi realizado na IECLB Paróquia Vila Velha, um Culto de ação de graças em homenagem aos 50 anos do Hospital Evangélico, mantido pela AEBES Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense, da qual a IPU faz parte através do PVTR.
- □ CULTO DA REFORMA: Realização no dia 05/11/2022 na Primeira Igreja Presbiteriana de Vitória com a pregação realizada pelo Rev. Guilherme de Freitas pastor da Igreja Presbiteriana de Campo Grande e a liturgia foi elaborada pelo Rev. Reinaldo Olécio, pastor da igreja anfitriã.



□ CULTOS DE POSSE: Realização das posses dos pastores Manoel Miranda na Igreja de Jardim da Penha para o ano de 2023 e do pastor Reinaldo Olécio na Primeira Igreja por um período de 4 anos. A cerimônia de recebimento foi realizada pelo PVTR

- em 11/12/2022 as 17:00 horas na Primeira Igreja, com a mensagem pela moderadora do PVTR, presbítera Anita. A cerimônia de posse do pastor Manoel Miranda ocorreu no dia 18 de dezembro as 19:00 na Igreja de Jardim da Penha com a mensagem pelo pastor Manoel Miranda.
- □ 49ª AGE E 79ª AGO: O PVTR realizou AGE no dia 25 de fevereiro de 2023 para recebimento oficial da doação do acervo bibliográfico do Rev. Joaquim Beato pelas filhas Lucila e Rosaura Beato. Cientes do desejo do Rev. Beato de que o acervo (5031 livros) garantisse acesso público e gratuito a teólogos e teólogas, pesquisadores e público em geral na busca de conhecimento e/ou aperfeiçoamento teológico, bem como em direitos humanos e equidade racial, o PVTR cumpriu o seu papel como intermediário neste processo, consolidando parceria e relações fraternas com a Faculdade Unida. O Rev. Beato foi

professor da Faculdade Unida e a Biblioteca desta instituição é denominada "Biblioteca Rev. Joaquim Beato".



□ 60 ANOS DO REV. WILSON LORDES: No dia 08 de abril de 2023 foi realizado Culto em Ação de Graças pelo aniversário de 60 anos do Rev. Wilson Lordes Torres na IPU de Laranjeiras. A mensagem foi dada pelo Rev. Manoel Miranda e todas as Igrejas dos PVTR foram convidadas a participar.

PRESBITÉRIO DE SÃO PAULO - PSPL

□ NOVO CONSELHO: No dia 10/12/2022, o PSPL reuniu-se na IP Jardim das Oliveiras - IPJO, para sua 145^a Assembleia Geral Ordinária. O novo Conselho Coordenador do PSPL, ficou assim composto:



(à esq.): Pb. Daniel Castro (1º Secretário), Rev. Carlos Alberto (vice-moderador), Rev. Marcelo Leandro (Moderador), Pb. Demétrius Surentu (Tesoreiro), Rev. Luciano Souza (2º Secretário), Pb. Celso Soares (Vogal)

- □ AGENDA DE VISITAS: O Conselho Coordenador do PSPL, definiu a seguinte agenda de visitas às suas comunidades: 10 de junho: IPU Renzo; 02 de julho: IPU Barueri; 06 de agosto: IPU Jandira; 09 de setembro: IPU V. Yolanda, (aniversário IPU); 01 de outubro: IPU Zimbro; 28 de outubro: IPJO(Culto da Reforma); 12 de novembro: IPU Beréia.
- ☐ O PSPL em sua 145ª AGO oficializou como seu licenciando o bacharel em teologia Claudinei Leite, e como candidato ao ministério o seminarista Claudinei Leite Junior.
- ☐ PSPL ESCOLHE SEUS REPRESENTANTES NA XX AGO DA IPU: O CCPSPL escolheu, ad referendum de sua Assembleia Geral o Presb. Daniel Castro como seu candidato ao Conselho Coordenador da IPU no próximo triênio. Serão representantes do PSPL nesta AGO, o Presb. Daniel Castro e o moderador, Rev. Marcelo Leandro Garcia de Castro.

CORAL INNAY MARTINS DA SEGUNDA IGREJA DE BH COMPLETA 66 ANOS



No início de 1957 a Segunda Igreja Presbiteriana passava por momentos de grande entusiasmo e clamava a falta de um coral que abrilhantasse os cultos. Foi então que o diácono Sr. Jairo Silva (irmão de Bebel Silva, uma das atuais pianistas do coral) reuniu alguns membros e começaram a cantar, mas logo, em função de suas atividades profissionais foi transferido e o grupo paralisou os ensaios.

Então, Innay Martins, uma jovem de 22 anos, aceitou o desafio de criar em definitivo um coral sob sua regência. Innay era cantora lírica do "Coral Evangélico de Belo Horizonte", fazia apresentações na extinta TV Itacolomi e participava de programas de rádio. Aproveitando essa familiaridade com o canto convocou a igreja e conseguiu reunir alguns membros e realizou a primeira apresentação no dia 06/05/1957, com apenas

um ensaio na véspera, com duração de mais de 3 horas. Apesar do cansaço e da grande expectativa a apresemtação inaugural aconteceu e a primeira música cantada foi: "Sossegai!" (HE - nº 342).

Innay Martins foi regente até meados de 1962 quando se afastou por problemas de saúde. Veio a falecer em 04/03/64. O nome "Innay Martins" para o coral foi uma homenagem póstuma feita pela igreja à pessoa que se dedicou com muito carinho a um grande desafio.

As organistas e pianistas que participaram dos ensaios e das apresentações ao longo desse tempo, foram Dona Lucinda (pioneira), Irenny Martins, Miriam Quinan, Denize Bastos, Lara Tanaka, Idair Tanaka, Bebel Silva e Helenice Moreira, todas com muito esforço e dedicação.

Foram regentes do coral: Innay Martins (fundadora), Eni Figueira (ex-esposa do Rev. Lemuel Nascimento), Jairo Silva, Sr. Machado, Irenny Martins, Bebel Silva, Vera Sarrasol, Neuzania, Roberto (esposo de Neuzania), Toshiyuki Tanaka, Idair Tanaka, Marilene Klein e Débora Andrade. Atualmente o coral é regido por Robson Lopes, cantor do Coral Lírico do Palácio das Artes.

Parabéns Coral Innay Martins pelos 66 anos!

Fontes: Boletim dominical de 14 de maio de 2023 e site da Segunda Igreja

87 ANOS DO CORAL REV. ELISEU NARCISO DA IPU DE INDAIATUBA

No mês de setembro de 2022, o Coral Rev. Eliseu Narciso da IPU de Indaiatuba/SP, celebrou 87 anos de vida e organização.

Assim, compartilhamos um pouco da história desse amado Coral, por meio dos textos abaixo, escritos pelo Presb. Émerson Fahl dos Santos, coordenador do Coral Rev. Eliseu Narciso e publicados nos Boletins Dominicais de 4, 11, 18 e 25/09/2022:

"Organizado em 1935, três anos após a organização da Igreja, através do Evangelista Firmino Barreto e o Dentista Arvido Leiasmeyer, se organizou um pequeno grupo de canto a duas vozes com a intenção de auxiliar nos cultos para o aprimoramento dos cânticos que eram entoados. Esse grupo cresceu em número de pessoas, recebeu apoio da Igreja e passou a cantar com mais entusiasmo. Ocupou então a regência o Sr. Francisco

Krahëmbühl que ficou à frente dos trabalhos por mais de 30 anos. No início dos anos 40 com a mudanca de famílias da zona rural para a cidade, especialmente os irmãos Fahl (Nicolau, Arnoldo, Emilio, João, Paulo e Walter), que já tinham contato com o Sr. Francisco que lhes ensinava as vozes, o grupo foi acrescido de muitas pessoas transformando-se em um Coral com muitos cantores. No final dos anos 60, acometido por uma enfermidade, o Sr. Francisco Krahëmbühl precisou deixar a regência. Entra em cena atuando como regente o Pastor da Igreja na época o Reverendo Astrogildo de Oliveira Godoy e seu auxiliar o Reverendo e Professor Hélio Cerqueira Leite. Neste mesmo período foi criado o Coral Infantil da Igreja, que era dirigido pela esposa do Pastor a Sra. Alayde Conde de Godoy que também era a organista da Igreja. Depois disso o Coral teve como regente o Sr. Luiz de Souza, que era um dos presbíteros

da Igreja.

O Coral teve vários regentes ao longo de sua história, que colaboraram com seu tempo e conhecimento para a manutenção do trabalho de música na Igreja. No início foram Firmino Barreto e Arvido Leiasmeyer. A partir dos anos 30 o Sr. Francisco Krahëmbühl assume a regência e fica com essa responsabilidade por mais de 30 anos, precisando deixar o cargo acometido de uma enfermidade. A partir do final dos anos 60 assumiu a regência o Pastor da Igreja na época o Reverendo Astrogildo de Oliveira Godoy e seu auxiliar o Reverendo e Professor Hélio Cerqueira Leite. No início dos anos 70 o Sr. Luiz de Souza, presbítero da Igreja, ficou como regente. A partir de 1974 o Reverendo Eliseu Narciso, que assumiu o pastorado da Igreja, revitaliza o Coral convidando muitos jovens a participarem, principalmente das apresentações das Cantatas de sua composição. Em 1977 assume a regência a Professora Martha Andrade Barbosa Marinho, esposa do Reverendo João Marinho Filho. Em 1990 foi regente do Coral o Professor Marcos Souza Santos. A partir de 1991 Carlos Wiik da Costa assume a regência do Coral. A partir de 1994 foi regente Helenice Martins Moreira, esposa do Reverendo Márcio Moreira. Durante o ano de 1997 Carla Mendes foi a regente do Coral. A partir de 1998 Sonia Di Morais assumiu a responsabilidade de reger o Coral. No ano de 2005 e 2006 foi regente Alessandra Soares Gomes. A partir de 2007 e até os dias de hoje Marcel Pizzirani Murari, atual Pastor adjunto da Igreja. Muitas pessoas também deram do seu tempo e colaboração participando como cantores do Coral e neste caso cabe o destague para o Sr. Arnoldo Alberto Fahl, que participou como um dos baixos deste Coral por mais de 60 anos. (...)

O Coral tradicionalmente sempre cantou músicas sacras acompanhado de piano ou órgão, instrumentos esses que ainda fazem parte do acervo musical da Igreja, que é um Harmônio Alemão HINKEL com acionamento do fole por pedaleira, um piano alemão GEBR. MANEGOLD Berlin, órgão J. C. RIGATTO com dois teclados e uma pedaleira, e um piano F. ESSENFELDER que atualmente acompanha o Coral e os cânticos congregacionais. Numa das apresentações com a regência da D. Martha Marinho, que ocorreu em dezembro de 1987 no Culto de Natal com a Cantata "O MESSIAS" de Händel, tivemos o privilégio de ter ao órgão Kay Brown e ao piano sua filha Julia Brown, grandes nomes da Hinologia Cristã, e podem ter certeza que esse culto foi memorável. Posteriormente na Páscoa de 1988, Julia Brown voltou para acompanhar o Coral ao piano, durante a apresentação da Cantata de Páscoa ao alvorecer daquele domingo que também ficou na memória de todos os presentes. Para Helenice Martins Moreira coube um desafio em 28 de setembro de 1996, pois regeu o concerto de batizado do Coral, que até então era conhecido como o Coral da Igreja Presbiteriana Unida e passou a ser chamado de Coral "Rev. Eliseu Narciso". Neste concerto tivemos músicos, solistas e coral apresentando a Cantata da Meditação de composição do Reverendo Eliseu Narciso, que

responsabilidade! A partir de 1998 com a regência de Sonia Di Morais, o Coral começa aprimorar seu repertório mesclando o tradicional com o estilo Gospel. (...)"

Deus seja louvado pelos 87 anos do Coral Rev. Eliseu Narciso da IPU de Indaiatuba! Que o Coral Rev. Eliseu Narciso e nós, enquanto igreja, possamos falar e cantar como o salmista: "Louvarei ao Senhor por toda a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu viver" (Salmos 146.2).

Que nós, membros da IPU, possamos adorar, louvar, glorificar e bendizer a Deus junto com o Coral Rev. Eliseu Narciso, cantando uma das canções por ele entoadas:

"Eu te amo, oh Deus
E com minha voz
Te adorarei, oh meu Deus
E te entoarei, sim o meu louvor
Que seja um doce, doce som (doce som)
Para ti
Eu te amo, oh Deus
E com minha voz
Te adorarei, oh meu Deus
E te entoarei, sim o meu louvor
Que seja um doce, doce som (doce som)
Para ti".

Que Deus Pai, Filho e Espírito Santo continue ajudando, inspirando, motivando, capacitando e abençoando o Coral Rev. Eliseu Narciso, seus coralistas, regente e coordenador.

Que o Coral Rev. Eliseu Narciso continue cumprindo sua missão musical e cantando para a honra e glória de Deus, bem como encantando e evangelizando os seus ouvintes.



Presb. André Luís Firmino Cardoso *Igreja Presbiteriana Unida de Indaiatuba*

ENCONTRO: DESAFIOS PASTORAIS EM TEMPO DE CRISE



Entre os 25 e 27 de novembro de 2022, ocorreu em Belo Horizonte - MG, o Encontro Nacional de Pastoras e Pastores da IPU, com o tema "Desafios Pastorais em Tempo de Crise", organizado pela Secretaria de Apoio Pastoral e suporte do Conselho Coordenador da IPU.

Num esforço do Conselho Coordenador da IPU, que arcou com as despesas de hospedagem e de presbitérios e Igrejas, que colaboraram com as despesas de translado e alimentação de seus ministros, o evento contou com a participação de pastoras e pastores de diferentes Presbitérios e Regiões do País.

As pastoras e pastores foram recepcionado na 2º Igreja de Belo Horizonte, que amorosamente nos preparou a acolhida e um lanche.

Na noite do dia 25 tivemos a devocional de abertura do evento, conduzida pelo Rev. Luciano de Souza (PSPL), membro da Secretaria de Apoio Pastoral e, na sequência, a Palavra do Moderador da IPU, o Rev. José Roberto Cavalcante, que nos trouxe um importante diagnóstico da IPU.



As devocionais dos dias seguintes foram conduzidas exclusivamente pelas nossas pastoras

presentes, Revas. Cida Almeida, Joelma Ferreira e Berenice Pain.

O evento contou com duas rodas de conversas. onde as pastoras e pastores puderam se reunir trataram de assuntos importantes da vida pastoral e da vida da Igreja. primeira Roda de Conversa foi sobre o tema "A Realidade do Ministério Pastoral na IPU" e a segunda "Propostas para o Ministério Pastoral da IPU". Foram momentos de comunhão, de conversa e de edificação.

Tivemos também um momento conduzido pelo Ver. André Renato Navarro, "Saúde emocional no Ministério Pastoral", com uma palavra de encorajamento às colegas e aos colegas de ministério, acompanhada por uma dinâmica que envolveu todas as pastoras e pastores, que nos levou a encaramos nossas angústias e frustrações na vida ministerial.



No encerramento, domingo (27), pela manhã, contamos com a participação da Secretaria de Educação Cristã, representada pelo nosso querido irmão Rev. Manoel Miranda e também, da Secretaria de Educação Teológica, representada pelo irmão Rev. Francisco Benedito Leite, que nos apresentou várias obras publicadas sob a coordenação desta Secretaria e um abundante e rico material foi entregue aos pastores ali presentes.

O evento foi, com a graça de Deus, significativo no que tange à edificação, comunhão e refrigério das irmãs e irmãos presentes, ficando a expectativa de que novos encontros como esse sejam realizados no futuro.

Rev. Luciano de Souza Secretária de Apoio Pastoral Pastor da IPU de Vila Yolanda. **OIKOUMENE**

RELATO SOBRE A ASSEMBLEIA DO CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS - CMI



PRÉ-ASSEMBLEIA

Entre os dias 29 e 30 de agosto de 2022 ocorreu a Pré-Assembleia do Conselho Mundial de Igrejas, em Karlsruhe, Alemanha, mesma localidade onde ocorreria a Assembleia. A Pré-Assembleia tinha como objetivo instruir os participantes a como proceder nas assembleias que ocorreriam. Além disso, nesses dias também foram oferecidos mini-cursos, que eram ao mesmo tempo uma ocasião para um estudo devocional e um momento adequado para tratar de ensinos sobre ecumenismo, tolerância religiosa, diálogo interreligioso, justiça social, questões de gênero, busca pela paz.

Nos dias de Pré-Assembleia, primeiro todas as pessoas se reuniam para o momento de abertura e depois se separavam para os cursos específicos, que eram os seguintes: "Uma comunidade justa de homens e mulheres", "Povos Indígenas", "Defensores ecumênicos dos desabilitados" e "Juventude Ecumênica", dos quais eu participei do primeiro. O nível do publico presente era muito diferente, pois havia representantes de igrejas muito conservadoras e representantes de igrejas muito liberais.

Os estudos bíblicos foram oferecidos sobre o tema proposto, mas era estudo no nível devocional, como o que se baseou na leitura da passagem de Atos que narra a conversão do eunuco etíope, e teve como objetivo falar do significado da conversão em vista de tantas exigências que as igrejas fazem para seus prosélitos e a problematização que se faz na contemporaneidade sobre o batismo. Outro estudo destacou o espaço da mulher no Novo Testamento por meio da citação e estudo de várias passagens bíblicas que mostram o protagonismo feminino nas comunidades cristãs primitivas.

ASSEMBLEIA DO CMI

No dia 31 de agosto começou a Assembleia. A

partir das 9h nos reuníamos com mais de 500 outros irmãos e irmãs das igrejas cristãs de todo o mundo. A moderadora do CMI, Agnes Aboum, todos os dias fez a abertura da assembleia. No primeiro dia tivemos palavras do Presidente da Igreja Evangélica Alemã sobre Reino de Deus, buscado pelas igrejas cristãs; do Presidente do Conselho Alemão de Igrejas Cristãs, que explicou o significado do nome da cidade de Karlsruhe, "o sonho de Karl"; do Presidente do Conselho Europeu de igrejas, que falou a respeito da necessidade de unidade cristã em vista da guerra da Ucrânia; do Secretário Executivo do CMI, Ioan Sauca, que apresentou a pauta das atividades da assembleia, conferiu o quórum; da Relatora do Comitê Central, que informou a importância histórica do evento do qual estávamos participando; do Metropolitano Alexandria, Nihon of Targoviste, que apresentou a ordem do dia. Às 14h30m, após retorno do almoço, tivemos informes e, em seguida ouvimos palavras de autoridades civis, em primeiro lugar, o Presidente da Alemanha, que trouxe uma palavra fundamentada teologicamente, na qual explicou o significado dos três símbolos do CMI e com base na solidariedade que os símbolos invocam, o presidente alemão exortou à uma tomada de atitude de cristãos e cristãs em todo mundo quanto à situação da Ucrânia; também ouvimos o Governador de Baden Gutenberg, o representante dos judeus na Alemanha, que falou sobre antissemitismo ao longo da história; o representante dos muçulmanos na Europa falou da importância do diálogo interreligioso para a promoção da paz. A atividade se encerrou com uma mesa redonda que contou com o arcebispo de Baden, um padre ortodoxo, e pastora protestante alemã. À noite, depois do jantar, aconteceu o primeiro culto ecumênico que teve a participação de todas as famílias de igrejas cristãs. Nos dias seguintes, cada família de igreja dirigiria um dos cultos que ocorriam pela manhã, antes da assembleia e à noite, depois do jantar.

OIKOUMENE

Quanto às assembleias, havia uma grande plenária, na qual estavam agrupados na mesma mesa as delegações de cada igreja-membro do CMI. A delegação da IPU tinha como delegados o Rev. José Roberto e a Presba. Raíssa Brasil, e eu, Francisco Leite, como assessor. A moderadora da assembleia, Agnes, conduzia o trabalho. Apresentavam-se documentos às delegações que os liam e votavam com cartões, azul para aprovar e vermelho para rejeitar. Essa estrutura era praticada como uma proposta de busca pelo consenso. Seria enfadonho apresentar cada um dos documentos que foram votados nesse relatório, mas a qualquer que tiver esses documentos estão fisicamente disponíveis em minhas mãos e em formato digital no site do CMI. Esses documentos propunham temas a serem abordados pelas igrejas ecumênicas ao longo dos próximos anos nas comunidades cristãs em todo o mundo. Sobretudo traziam assuntos como acolhida de refugiados e imigrantes, justiça social, justiça de gênero, luta contra a desigualdade e a fome, atividades interreligiosas e ecumênicas.

Para as assembleias e demais reuniões, nós recebíamos um aparelho e um par de fones de ouvidos que traduziam as falas para as línguas do CMI, eu optei por ouvir em espanhol, já que não havia língua portuguesa entre as opções. Nos corredores falávamos espanhol e inglês, conseguíamos nos comunicar bem, pois o ambiente era verdadeiramente acolhedor

Nos dias que vão de 1 a 6 de setembro, as atividades ocorreram mais ou menos na mesma sequência, culto matutino, mesa redonda na abertura da assembleia, pausa para café, assembleia, pausa para o almoço, retorno para assembleia, pausa para café, estudo devocional, pausa para café, conversas ecumênicas pausa, jantar. No dia 1 de setembro, chamou-me atenção a reflexão sobre o jardim das religiões, no qual as diferentes igrejas são diferentes flores do mesmo jardim. Também a audiência do Cardeal Kurt Koch, que representou o Papa Francisco e a presença do Patriarca de Jerusalém. Ainda nesse mesmo dia ocorreu a Reunião da família reformada. Momento em que nos encontramos com irmãos e irmãs reformados e reformadas do mundo todo e falamos dos principais problemas de nosso mundo atual, o moderador da IPU, José Roberto, apresentou a situação de risco dos povos indígenas brasileiros e se dispôs a encontrar-se com quem quisesse colaborar com projetos destinados aos povos nativos do Brasil. Rev. Clayton Leal, delegado da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, chamou a atenção para a situação da Floresta Amazônica.

ATUAÇÃO EM BUSCA DE PARCERIAS PARA A IPU

No que diz respeito à nossa atuação em busca de apoio para os projetos de nossa igreja, nos intervalos, nas conversas pelos corredores e nas ocasiões em que havia tempo oportuno, buscávamos dialogar com representantes de outras igrejas e instituições que pudessem realizar parcerias conosco.

Destaco as conversas que tive com o pastor batista

brasileiro que atua como docente na Faculdade de Teologia de Princeton, Raimundo Barreto, e com o outro brasileiro, Marcell Steuernagel, músico responsável pelo coral da CMI, que atua como docente na Universidade Metodista Unida dos Estados Unidos. Ambos apresentaram-me informações importantes para busca de bolsas de estudos nas universidades em que cada um trabalha.

Outro diálogo importante que tive foi com o Rev. Odair Pedrozo, que me informou como buscar apoio financeiro para estudos teológicos nas instituições protestantes da Europa. Ele também me falou sobre o funcionamento do Instituto Bossey, de Genebra, e o interesse que essa e outras instituições ecumênicas têm em receber brasileiros.

Também conversamos com o representante da Igreja Presbiteriana Coreana da Europa, em busca de estabelecer diálogos futuros, e com outros irmãos e irmãs representantes de igrejas de várias partes do mundo. Entregamos muitos cartões de visitas e também recebemos vários, esperamos que em breve alguns dos diálogos que iniciamos tenham efeito para nossa igreja. Dialogamos bastante com os já antigos parceiros da Presbyterian Church USA e Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal e outras igrejas da América Latina.

O Rev. José Roberto realizou um workshop da Turma da IPU no momento dedicado a essa finalidade, e, além disso, no espaço que tínhamos reservado para a IPU no evento, manteve-se um stand com os principais projetos e informações da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil. A pastora e missionária Cacilene Nobre nos auxiliou durante todos os dias na manutenção desse ambiente.



Rev. Francisco Benedito Leite 2º Secretário do Conselho Coordenador da IPU **TEOLOGIA**

UM OUTRO OLHAR SOBRE A PREDESTINAÇÃO



Ele chama as ovelhas pelo nome e é o guia delas. Quando estão fora do aprisco, ele as conduz, e elas o seguem, porque conhecem sua voz.

(João 10.3b-4 - A Mensagem. Bíblia em linguagem contemporânea)

A Fé Reformada conserva o princípio da Predestinação como um dos seus dogmas. A palavra dogma é oriunda de outra muito bela e que nos remete à ideia de louvor, a saber: Doxa. A expressão doxa está presente em doxologia que traduzo por louvor. É por essa janela que convido, - a você leitora e a você leitor -, que contemple essa música: a Predestinação. Reconheço que nós, os calvinistas, somos os culpados por termos criado um ruído ensurdecedor sobre essa doutrina o que nos fez perder a sua beleza melódica e harmônica. Durante muito tempo, nós submetemos esse louvor a um conceito autoritário de soberania, - a qual chamo de soberania monárquica -, ao invés de submetê-lo à lógica da soberania de afecção caracterizada pela imagem de um Deus profundamente apaixonado pela humanidade e que decide assumi-la como alvo da sua afeição (Isaías 54.10). Portanto, a Predestinação apresenta-nos a ideia de que o próprio Deus se impôs um decreto: amar a humanidade de forma incondicional. Dessa forma, ao se impor esse jugo, o próprio Deus se predestinou antes mesmo de o mundo existir (Efésios 1.4).

Por isso, como pastor e cristão calviniano, reafirmo a minha fé: Creio na Predestinação por ser ela uma canção que afirma que a predestinada é a própria Trindade que se impôs um decreto eterno que consiste em amar a sua criação de forma incondicional. Creio na Predestinação, pois nela sou reconhecido na Trindade e

nEla, essa bela "ciranda de roda", a RUACH intercede por mim, citando o meu nome, com sons dissonantes e incompreensíveis (Romanos 8.26; João 10.1-5). Creio na Predestinação pois ela afirma que fui acolhido no seio da Trindade através do Sacramento do Batismo como filho do Amor e, em reconhecimento, canto em seu louvor (Efésios 1.6).

Oração

Volto a minha face a você, ó Trindade, porque você se voltou a mim primeiro. Por isso, silencio-me ante o Mistério da Cruz por reconhecer que o seu amor incondicional me alcançou de uma forma que eu não sei como explicar. Louvo a você, Trindade, e alegro-me por saber que em Si mesmo, de forma incompreensível, o Amor chamou-me pelo nome e, por isso, estou feliz por ser seu companheiro no Caminho. Amém.

Pensamento para reflexão

Deus elegeu o ser humano, "quando nem ainda tínhamos nascido, quando nada o motivara senão Ele próprio" (CALVINO, Comentário aos Efésios, p. 28-29).

¹Traduzo por "ciranda de roda" a expressão "pericorése" empregada pelos cristãos da Capadócia à Santíssima Trindade.